



ESTÁGIO DE PSICOLOGIA SOCIAL: A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL

Ivonete Colaciti Bosso; Isabela Cristina Oliveira Messias; Thais Juliana Medeiros
bosso.ivonete@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

Os estágios são importantes para a preparação de um profissional que seja capaz de pensar cenários, de analisar demandas, de elaborar, executar, avaliar e aprimorar projetos, próximos da realidade, favorecendo ao aluno a capacidade de análise da mesma, envolvendo postura crítica e ética. E o estágio de Psicologia Social e Comunitária, em particular, visa a formação de profissionais comprometidos com as áreas de atuação que focalizam a qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto, a psicologia social comunitária representa um campo de atuação com perspectivas direcionadas para o desenvolvimento de intervenções sociais, considerando-se as reflexões críticas referentes aos aspectos políticos e éticos da sociedade. Neste sentido, no primeiro semestre de 2018, foi realizada a observação da rotina institucional de um CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), situado em uma cidade de pequeno porte do interior de São Paulo, objetivando levantar as demandas de seus usuários, particularmente de um grupo semanal de, aproximadamente 7, mulheres com diagnóstico de esquizofrenia, o qual foi acompanhado. Apesar do diagnóstico semelhante, há diversas diferenças entre elas, sendo assim, foram realizadas avaliações sistemáticas para identificação das áreas a serem contempladas no projeto de intervenção. Os resultados mostraram que as participantes do grupo, possuíam autoestima baixa, relutância para aceitarem a necessidade de medicação, pouca motivação para realizarem determinadas tarefas, déficit de autonomia, insegurança exacerbada, tristeza recorrente, falta de cuidado pessoal e dificuldade de coordenação motora. A partir da orientação da supervisora, foram planejadas e aplicadas atividades que pudessem promover o desenvolvimento de todas as carências identificadas. Na intervenção foram utilizadas atividades terapêuticas como oficinas de culinária, oficinas de beleza, oficinas de artesanato, rodas de conversa, oficinas de cinema, dinâmicas e etc. Como resultados, notaram-se melhoras, tais como: maior atenção, independência, segurança e autonomia ao realizar as atividades, melhor interação em grupo, maior desenvolvimento da coordenação motora, maior valorização de si mesmas, melhor aceitação sobre as medicações, maior motivação, maior interação social, vínculo e confiança, além de uma aproximação entre o profissional e o grupo, a partir da troca de experiências e saberes, a união entre o teórico-prático, levando em consideração as necessidades, interesses e realidade social das participantes dos grupos. O estágio proporcionou mudanças que refletiram no coletivo, fazendo necessário repensar o processo político pedagógico para transformar essas mulheres em autônomas, emancipadas, com capacidade de decisão sobre suas ações, visando a inclusão social e resgate da cidadania das mesmas. Os indivíduos eram agentes que participavam do processo educativo e não meramente receptores de informações. Esse estágio é indispensável para a construção de conhecimento acadêmico, profissional e pessoal, pois proporcionou um olhar diferenciado

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

para o sofrimento psíquico, bem como todos os desdobramentos da mesma em um contexto de vulnerabilidade social e econômica.

Palavras-chave: Psicologia Social; Saúde Mental; CAPS.